PROJETO DE INDICAÇÃO Nº /

Thomé de Sousa nasceu em **Rates**, norte de Portugal, por volta de 1503. Filho bastardo e primogênito de João de Sousa e de Mécia Rodrigues de Faria. Neto do fidalgo Pedro de Sousa de Seabra, do Minho.
Em 17 de dezembro de 1548, Thomé de Sousa recebeu, de D. João III, o **Regimento** em que se definia as normas pelas quais o Brasil seria governado.

Partiu para a Bahia, em 1º de fevereiro de 1549, deixando a mulher e a filha, em Portugal. Sabe-se, também, que Thomé de Sousa tinha dois filhos bastardos: Garcia de Sousa e Francisco de Sousa, ambos mortos na Índia.

Sua expedição chegou no **Porto da Barra**, em 29 de março de 1549. Chegaram também os primeiros jesuítas, titulares da justiça, da fazenda e outros cargos burocráticos. Nos meses seguinte, Thomé de Sousa construiu a **Cidade do Salvador**, a primeira capital do Brasil.

Em sua competente administração, Thomé de Sousa concedeu sesmarias, organizou os sistemas de defesa, comércio e estabeleceu as bases para o funcionamento administrativo do Brasil, como unidade política. Em outubro de 1552, Thomé de Sousa viajou, em vistoria, pelas capitanias do Brasil.

Thomé de Sousa tinha um mandato de três anos como governador do Brasil, mas teve que aguardar até 1553 para retornar a Portugal. Somente nesse ano chegou seu substituto, Duarte da Costa.

Sua filha Helena casou-se com Diogo Lopes de Lima.

Thomé de Sousa passou seus anos restantes como conselheiro do Rei. Morreu em 28 de janeiro de 1579. Os restos mortais se encontram no antigo mosteiro da cidade de Vila Franca de Xira, em Portugal, em uma igreja que atualmente encontra-se em ruinas.

Deixou, para seus herdeiros, suas terras no Brasil, adquiridas após deixar o governo.

Nos últimos dias 30 de março e 06 de abril, os 470 anos da capital baiana foram celebrados com o especial ‘Uma História chamada Salvador exibido pela TV Bahia. Além de homenagear a cidade, a iniciativa mostrou um pouco da

origem e da trajetória de Salvador sob os pontos de vista histórico, étnico e cultural de forma leve e descontraída.

O grande diferencial do projeto foi a ida da equipe à Portugal, onde eles foram em busca de aspectos históricos da cidade que muitos baianos não conhecem, mostrando, inclusive a igreja em ruinas que se encontra os restos mortais de Thomé de Souza.

Fonte: http://www.historia-brasil.com/colonia/thome-sousa.htm
http://www.liciafabio.com.br/tv-bahia-uma-historia-chamada-salvador/

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Exmo. Sr. Prefeito, que através da secretaria Competente, promova estudo de viabilidade técnica, para que busque meios para realizar a transferência dos restos mortais de Thomé de Souza, que atualmente se encontra em uma igreja em ruinas em Vila Franca de Xira, em Lisboa / Portugal para a Capital Baiana.

Salvador/Ba, 10 de abril de 2019

ORLANDO PALHINHA